

Universidade Estadual de Feira de Santana

Concurso Público de Provas e Títulos
para provimento de Cargos Técnicos Específicos

2010

ANALISTA UNIVERSITÁRIO
SERVIÇO SOCIAL

nome:

inscrição:



INSTRUÇÕES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA - UEFS CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS TÉCNICOS ESPECÍFICOS DA UEFS


CADERNO DE PROVAS

Este Caderno de Provas contém 65 (sessenta e cinco) questões objetivas, com 5 (cinco) alternativas cada uma, indicadas por A, B, C, D e E, assim distribuídas:

- Língua Portuguesa – 16 questões
- Matemática e Raciocínio Lógico – 12 questões
- Noções de Administração – 10 questões
- Conhecimentos Específicos – 27 questões

FOLHA DE RESPOSTAS

- Leia cuidadosamente cada questão e marque a resposta correta na Folha de Respostas.
- Existe APENAS UMA resposta correta para cada questão objetiva.
- Use caneta esferográfica de tinta **azul** ou **preta**, ao assinalar sua resposta na Folha de Respostas, e preencha completamente o espaço a ela destinado, sem ultrapassar os seus limites.
- Confira os dados constantes na Folha de Respostas e assine-a no espaço reservado para tal fim.
- É da sua inteira responsabilidade a marcação correta na Folha de Respostas.

MARCAÇÃO CORRETA 

ATENÇÃO

Você terá 4 (quatro) horas para responder a estas Provas. O tempo mínimo de permanência do Candidato em Sala de Provas é de 2 (duas) horas.

Você só poderá levar o Caderno de Provas após decorridos 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início efetivo das provas.

Ao concluir as Provas, entregue ao Fiscal a Folha de Respostas.

Confira a sequência das páginas e das questões de seu Caderno de Provas. Se for identificado algum problema, informe-o ao Fiscal.

ANALISTA UNIVERSITÁRIO

Língua Portuguesa

Questões de 1 a 16

Instrução

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões 1 a 9

TEXTO:

Metade do caminho

Está entre os maus hábitos permanentes do Brasil a ilusão de achar que é possível conviver, sem maiores prejuízos, com a combinação com a qual tem convivido até hoje — uma geleia geral que junta a incompetência da máquina pública na execução de seus deveres, a indiferença de um eleitorado sem interesse, paciência ou informação para acompanhar o que os políticos fazem com o seu dinheiro e os vícios de um sistema político que está entre os piores do mundo. O sentimento da maioria é que não compensa esquentar a cabeça com esse vale de lágrimas, quando o dia a dia tem assuntos mais urgentes para o cidadão resolver. Mas o pouco-caso com a realidade, infelizmente, sempre cobra um preço alto. Não se trata de uma cobrança que vai ficar para o futuro, como frequentemente se imagina. O preço já está sendo pago há muito tempo e tende a ficar cada vez mais alto. Basta ver tudo que o Brasil de hoje precisa com urgência, e não tem — e tudo o que tem de sobra, e de que não precisa.

Há um bocado de esperança, diante dos avanços reais que o país tem feito, e de que, com perseverança, paciência e uma atitude mental afirmativa, dá para ir tocando as coisas; um dia, lá na frente, o grosso dos problemas estará resolvido. Existem fatos de sobra para demonstrar que o Brasil, neste momento, está muito melhor do que já foi em qualquer outra época do passado. Está melhor em questões essenciais, não em aparências, e está melhor de verdade, não porque quem diz isso é a propaganda boçal do governo — até porque boa parte desse progresso não foi feita pelas autoridades constituídas, mas apesar delas. O problema é outro. Podemos nos firmar, dentre outras conquistas, como a sétima ou a oitava maior economia do mundo. Podemos ter e ser mais uma porção de coisas, mas vamos continuar sendo um país subdesenvolvido enquanto se mantiver essa situação em que tão pouca gente, na população brasileira, tem acesso real a uma vida efetivamente melhor.

Basta pensar, durante cinco minutos, sobre certas realidades para constatar o disparate que é considerar o Brasil atual um país bem-sucedido, quando 50% da população, por exemplo, não é servida por rede de esgoto — e, principalmente, quando uma calamidade desse tamanho é tratada com a maior naturalidade do mundo pelos outros 50%, em especial os que têm obrigação de resolver o problema. Estamos avançando, é claro. Em 510 anos, já se conseguiu chegar à metade do caminho; um dia, se Deus quiser, todos estarão atendidos. Mas a única pergunta que interessa, nessa e em outras questões do mesmo tipo, é: quando? Para os quase 100 milhões de brasileiros que não têm esgoto, a resposta faz toda a diferença.

O professor Gustavo Loschpe observou, em um de seus artigos, que só 25% da população brasileira alfabetizada está em condições de entender um texto como aquele. Era apenas uma página de revista, escrita em português corrente e que deveria ser acessível a todos os que completaram os primeiros oito anos de escola. Assim, para os 75% que não conseguem entender o artigo do professor Loschpe, essa situação é um desastre. É para eles que estão reservados, no Brasil que cresce a 6% e tem “grau de investimento”, os empregos com trabalho mais pesado, os piores salários e, em vez de carreiras profissionais, ocupações sem futuro algum — isso quando conseguem emprego, num mercado em que competem em desvantagem cada vez maior.

GUZZO, J. R. A metade do caminho. *Veja*, São Paulo: Abril, ed. 2164, ano 43, n. 19, p. 170, 12 maio 2010. Adaptado.

QUESTÃO 1

As informações constantes nesse artigo deixam sem respaldo textual a afirmativa que se faz em

- A) O fator educacional vem sendo uma pedra no caminho, a bloquear a ascensão do Brasil na escalada para seu ingresso na lista dos países progressistas.
- B) O fato de se considerar o Brasil uma nação bem-sucedida, quando se observam certas realidades relacionadas com boa parte de sua população, não deixa de ser uma asneira.
- C) A acomodação de grande parte dos brasileiros, até por questões culturais, dentre outras, tem-se constituído um entrave para que o país conquiste um lugar de real destaque no panorama internacional.
- D) O Brasil, apesar de inegáveis avanços em relação ao passado, deixa a desejar em alguns aspectos sociais de relevante importância, o que constitui empecilho para seja considerado, de fato, um país desenvolvido.
- E) Os administradores do Brasil, ao longo desses 510 anos, têm adotado uma filosofia às avessas de outros países na conquista de um lugar de destaque no panorama internacional, mas têm feito o país andar, apagando, de uma vez por todas, as marcas do subdesenvolvimento.

QUESTÃO 2

No texto, o articulista

- A) desculpa a população brasileira pela indiferença diante da realidade circundante.
- B) nega ao Brasil a condição de país bem-sucedido pelo abismo social nele existente.
- C) chega à conclusão de que a solução para os problemas brasileiros já está a caminho.
- D) destaca a confiança do brasileiro como mola impulsionadora das conquistas do país.
- E) sinaliza que muita gente, insatisfeita com a situação em que vive, começa a se insurgir aqui e ali.

QUESTÃO 3

Sintetiza o ponto de vista defendido pelo articulista nesse texto o provérbio

- A) "O Sol nasce para todos".
- B) "Antes calar que mal falar".
- C) "Pela amostra se conhece a chita".
- D) "Onde está a força maior, cessa a menor".
- E) "Dizendo-se as verdades, perdem-se as amizades".

QUESTÃO 4

Identifique as afirmativas verdadeiras (V) e as falsas (F).

Em sua estrutura composicional, o texto apresenta

- () registro de marcas características da oralidade da língua.
- () desconstrução da linguagem em busca de novos sentidos para retratar melhor a realidade enfocada.
- () ausência de elementos linguísticos evidenciadores da inclusão do articulista em seu próprio discurso.
- () argumentação favorável à continuidade da situação em que se encontra grande parte da população do Brasil.
- () presença de marcadores temporais destacando a dicotomia existente entre duas realidades: a do presente e a do passado.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V F V
- B) F V F V F
- C) V F V F F
- D) V V F F V
- E) V V V V V

QUESTÃO 5

Traduz desejo e reverência por parte da voz enunciativa a expressão

- A) "sem maiores prejuízos" (l. 2-3).
- B) "não em aparências" (l. 26).
- C) "mas apesar delas" (l. 29).
- D) "é claro" (l. 43).
- E) "se Deus quiser" (l. 44-45).

QUESTÃO 6

Marque V para as afirmativas verdadeiras e F, para as demais.

Do ponto de vista semântico, é correto afirmar:

- () Na expressão "entre os maus hábitos **permanentes** do Brasil" (l. 1), o vocábulo em negrito qualifica a palavra "hábitos", expressando a ideia de tempo.
- () No fragmento "com a qual tem convivido até hoje" (l. 3-4), o termo "até hoje" permite a pressuposição de que podem ocorrer mudanças a partir daí.
- () No trecho "em especial os que têm obrigação de resolver o problema." (l. 42-43), a locução "em especial" indica seleção, destaque.
- () Em "toda a diferença." (l. 48), a palavra "a" confere ao vocábulo "toda" a ideia de totalidade.

- () Em "no Brasil que cresce a 6% e tem 'grau de investimento' (l. 57) fica evidente o tom irônico com que o autor faz referência ao crescimento do país e à confiabilidade que os outros países nele depositam.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V V V V
- B) V F V F V
- C) V V F F V
- D) F V F V F
- E) F F V V V

QUESTÃO 7

Segundo o contexto em que está inserido, **descarta-se** como possibilidade de releitura do termo transcrito a referente a

- A) "geleia geral" (l. 4) — mistura total.
- B) "esquentar a cabeça" (l. 10) — preocupar-se.
- C) "vale de lágrimas" (l. 10) — mundo sofrido.
- D) "português corrente" (l. 52) — linguagem usual.
- E) "um desastre" (l. 56) — um acidente.

QUESTÃO 8

Quanto aos recursos linguísticos usados no texto, a única informação **sem suporte gramatical** é a

- A) As palavras "possível" (l. 2) e "prejuízos" (l. 3) são acentuadas por razões diferentes.
- B) O vocábulo "o", em "para acompanhar o que os políticos fazem" (l. 7), tem valor pronominal e funciona, no contexto, como complemento de "acompanhar" e de "fazem", mesmo que, na segunda oração, seja representado pelo pronome que o resgata.
- C) A forma verbal "Existem" (l. 23), pode ser substituída por "Há" (l. 19), sem prejuízo de qualquer ordem gramatical, e, considerando-se os contextos, o inverso também é verdadeiro.
- D) O conector "enquanto" (l. 33) estabelece com a oração a que se liga uma relação de temporalidade.
- E) As formas verbais "observou" (l. 49) e "deveria" (l. 53) estão no singular, concordando com diferentes sujeitos simples, cujos núcleos também estão no singular.

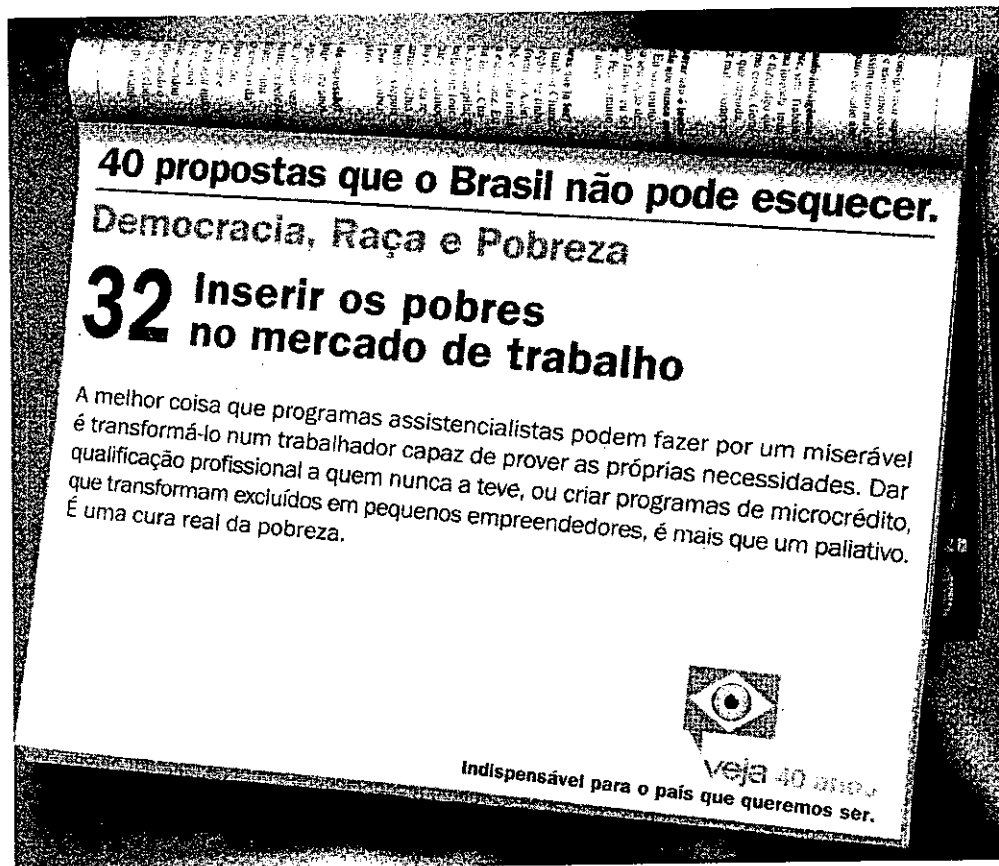
QUESTÃO 9

As vírgulas cuja função é, **exclusivamente**, separar circunstâncias deslocadas no contexto frasal estão presentes em

- A) "uma geleia geral que junta a incompetência da máquina pública na execução de seus deveres, a indiferença de um eleitorado sem interesse, paciência ou informação para acompanhar o que os políticos fazem com o seu dinheiro" (l. 4-7).
- B) "e de que, com perseverança, paciência e uma atitude mental afirmativa, dá para ir tocando as coisas" (l. 20-21).
- C) "um dia, lá na frente, o grosso dos problemas estará resolvido." (l. 22).
- D) "quando 50% da população, por exemplo, não é servida por rede de esgoto" (l. 38-40).
- E) "os empregos com trabalho mais pesado, os piores salários e, em vez de carreiras profissionais, ocupações sem futuro algum" (l. 57-60).

Questões de 10 a 12

TEXTO:



40 PROPOSTAS que o Brasil não pode esquecer. *Veja*, São Paulo: Abril, ed. 2126, ano 41, n. 23, p.121, 10 ago. 2009. Texto publicitário.

QUESTÃO 10

Assinale V ou F, conforme sejam as afirmativas verdadeiras ou falsas.

Essa proposta

- () mostra que as formas de inclusão dos pobres passa pela educação e por ofertas de emprego.
- () leva ao pressuposto de que o verdadeiro assistencialismo, em outras palavras, "não dá o peixe: ensina a pescar".
- () ressignifica a palavra "cura" para imprimir no contexto o real sentido da miséria no seio de uma sociedade.
- () apresenta meios viáveis de combate à pobreza e, consequentemente, de redução da desigualdade social existente no Brasil.
- () sugere que programas assistencialistas que não oportunizam o crescimento pessoal e profissional do indivíduo não passam de meros paliativos.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F F F
- B) V F V V F
- C) F V F V V
- D) F V V F V
- E) V V V V V

QUESTÃO 11

Retomando as ideias do texto anterior — "A metade do caminho" —, as dessa proposta podem ser consideradas, em relação àquelas, como

- A) indiscutivelmente complementares.
- B) indubitavelmente inadequadas.
- C) inteiramente contraditórias.
- D) completamente diferentes.
- E) perfeitamente iguais.

QUESTÃO 12

Nesse minitexto,

- A) "podem fazer" não constitui uma locução verbal, porque é possível desmembrar o infinitivo em oração com a presença de um conectivo.
- B) "o", em "transformá-lo", se substituído pelo termo que resgata no contexto, este assumirá uma nova função sintática por pertencer a outra classe de palavra.
- C) "prover as próprias necessidade" é uma oração subordinada que funciona como paciente da ação nominal.
- D) "Dar" e "criar" possuem a mesma transitividade verbal.
- E) "cura" é uma palavra formada pelo processo de derivação imprópria.

Questões 13 e 14

TEXTO:



BROWNE, Chris. *O melhor de Hagar, o horrível*. Porto Alegre: L&PM, 2007. v. 4, p.140. (Coleção L&PM Pocket).

QUESTÃO 13

A constatação a que chega o garoto, no último quadrinho, sobre mudanças culturais decorre da percepção de que

- A) a humanidade quer renovar o mundo sem se preocupar com a realidade circundante.
- B) o ser humano é contraditório por natureza, já que afirma uma coisa agora e, logo a seguir, faz outra.
- C) um povo nem sempre busca os meios corretos para promover grandes mudanças, inclusive na cultura.
- D) o agente transformador da cultura é o próprio homem e, por essa razão, o processo de mudança deve ocorrer de dentro para fora.
- E) o homem, na verdade, quer transformações que melhorem sua qualidade de vida, sem mover um dedo sequer para que isso aconteça de fato.

QUESTÃO 14

Sobre as formas verbais usadas no texto, é correto afirmar:

- A) "Dizem" (Quadro I) forma uma oração com o sujeito oculto.
- B) "trará" (Quadro I) apresenta-se na voz ativa, exprimindo uma ação irreal.
- C) "diz" (Quadro III) tem seu sentido complementado por um pronome e uma oração.
- D) "terá" (Quadro III) possui uma transitoriedade diferente da expressa por "Dizem" (Quadro I).
- E) *Dizer* e *ter* (Quadro I e III) pertencem ao mesmo grupo e servem de paradigmas para a conjugação dos verbos regulares.

QUESTÃO 15

Sobre a chamada "redação oficial", a única informação **incorreta** é a da alternativa

- A) O **memorando** dispensa o vocativo sendo, pois, em relação ao ofício, mais simples e mais prático.
- B) O uso de parágrafos é inadmissível no **ofício**, porque essa forma de comunicação não aceita espaços em branco.
- C) A **carta**, independente do destinatário, como toda comunicação escrita, deve preservar, por exemplo, correção, clareza e concisão, até mesmo não se tratando de correspondência comercial.
- D) Uma exposição sistemática de providências tomadas ou de serviços executados, feita por pessoas ou órgãos e dirigida a uma autoridade superior como uma prestação de contas, é denominada de **relatório**.
- E) A uniformidade de tratamento e, nesse sentido, a questão referente a vocativos e endereços, dentre outras características, devem ser cuidadosamente observadas na comunicação escrita de cunho burocrático.

QUESTÃO 16

Sobre pronomes de tratamento e colocação pronominal, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F**, para as demais.

- () Deverá ser empregado o tratamento Vossa Magnificência para Reitores, escrevendo-se, no endereço, a forma correspondente, ou seja, Magnífico.
- () Usa-se V. Ex.^a (abreviado) para Ministros e Secretários de Educação, dentre outros, como vocativo e, no que se refere ao endereço, Ex.^{mo} Sr.
- () Deve ocorrer a próclise com as negativas em geral e a ênclise, quando, por exemplo, a oração começar por verbo.
- () Emprega-se a mesóclise com o futuro do presente e o futuro do pretérito, em quaisquer circunstâncias.
- () Deve-se usar como vocativo Vossa Excelência (por extenso) para os membros das Casas Legislativas.

A alternativa que contém a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) V V F V F
- B) V V V F F
- C) F F V V F
- D) F F V F V
- E) V V V V V

* * *

Matemática e Raciocínio Lógico

Questões de 17 a 28

Instrução | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 17

Uma empresa prestadora de serviços de telefonia móvel está com um projeto atrasado e resolveu fazer uma escala de trabalho para o recesso junino. Em cada dia trabalharão quatro funcionários, sendo apenas um analista e três técnicos. A escala será a seguinte:

- 22/06: Trabalham M, N, P e Q;
- 23/06: Trabalham M, P, R e S;
- 24/06: Trabalham M, N, R e T;
- 25/06: Trabalham M, Q, R e T.

Os dois analistas decidiram que trabalharão exatamente dois dias cada um, porém os cinco técnicos não terão esse privilégio.

Com essas informações, pode-se concluir que os analistas são

- A) N e T
- B) M e S
- C) N e S
- D) P e T
- E) Q e R

QUESTÃO 18

Dentre as afirmações a seguir, a única que é uma contradição é

- A) Todo alegre é feliz e algum feliz não é alegre.
- B) Algum alegre não é feliz e nenhum alegre é feliz.
- C) Todo feliz é alegre e algum alegre não é feliz.
- D) Algum alegre não é feliz e algum alegre é feliz.
- E) Nenhum alegre é feliz e algum feliz é alegre.

QUESTÃO 19

Em uma estante, há apenas livros de Matemática arrumados por assunto.

- Todos são de Lógica, exceto 23.
- Todos são de Cálculo, exceto 22.
- Todos são de Geometria, exceto 15.

Com base nessas informações, pode-se concluir que o número de livros de Matemática, nessa estante, é igual a

- A) 8
- B) 29
- C) 30
- D) 31
- E) 32

QUESTÃO 20

Nas copiadoras modernas, basta digitar uma porcentagem para que a ampliação ou a redução correspondente seja realizada. Ao digitar 200%, por exemplo, o original terá suas dimensões duplicadas.

A melhor aproximação da porcentagem que se deve digitar na máquina, para que a área do original seja duplicada, é igual a

- A) 100%
- B) 121%
- C) 141%
- D) 150%
- E) 200%

QUESTÃO 21

Para falar de quantidade de chuvas, os meteorologistas usam a grandeza "precipitação pluviométrica". Dizer que em determinada região a precipitação pluviométrica foi de 10mm significa que, se houvesse uma caixa com 1m^2 de base, esta caixa acumularia 10 litros de água. Se choveu numa área de $10\,000\,000\text{m}^2$, e a precipitação foi de 30mm, o número de litros de água precipitado foi igual a

- A) $3 \cdot 10^5$
- B) $3 \cdot 10^6$
- C) $3 \cdot 10^7$
- D) $3 \cdot 10^8$
- E) $3 \cdot 10^9$

QUESTÃO 22

Observe os números dispostos na tabela.

3								5	
---	--	--	--	--	--	--	--	---	--

As células vazias devem ser preenchidas com números naturais, de modo que a soma de três números consecutivos quaisquer seja 12.

O número que deverá ser escrito na última célula à direita é

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

QUESTÃO 23

Todos os habitantes do planeta Bloom possuem 3 pernas e cada veículo de transporte possui 5 rodas.

Analisando-se as proposições a seguir, para um conjunto de 97 pernas e rodas, a única alternativa correta é

- A) É possível que existam dezenove veículos nesse conjunto.
- B) Existem, no máximo, dezesseis veículos nesse conjunto.
- C) Esse conjunto pode ser composto de treze veículos e nove habitantes.
- D) Esse conjunto possui, no máximo, dezessete veículos.
- E) Nesse conjunto, existem menos habitantes do que veículos.

QUESTÃO 24

Considere-se a sequência dos números naturais, não nulos, múltiplos de 7, escrita sem separar os algarismos, como indicado

7142128354249...

O valor absoluto do algarismo que ocupa, nessa sequência, o 76º lugar é

- A) 1
- B) 2
- C) 3
- D) 4
- E) 5

QUESTÃO 25

A velocidade da correnteza de um rio é de 2km/h. O tempo que um bote gasta para percorrer 28km a favor da correnteza, rio abaixo, é o mesmo que o bote leva para percorrer 20km contra a correnteza, rio acima.

Nessas condições, a velocidade do bote, em água tranquila, é de

- A) 12km/h
- B) 14km/h
- C) 15km/h
- D) 16km/h
- E) 18km/h

QUESTÃO 26

Segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP), em 2006 foram produzidos aproximadamente 17,76 bilhões de litros de álcool (anidro/hidratado); em 2007, a produção foi de 22,55 bilhões de litros. Mantendo-se a mesma taxa de crescimento na produção, a projeção para a produção de álcool, em bilhões de litros, em 2010 é de

- A) 32,13
- B) 33,25
- C) 34,28
- D) 35,46
- E) 36,92

QUESTÃO 27

Observe a tirinha.



Considerando-se que a probabilidade de o Recruta Zero estar envolvido em algum evento que sai errado é de 95% e que o Sargento Tainha realmente calcule a probabilidade de o Recruta estar envolvido em tal evento, pode-se concluir que a probabilidade de o Recruta estar envolvido em, exatamente, quatro de cada cinco acidentes é de

- A) $\frac{1}{4} \left(\frac{19}{20}\right)^4$
- B) $\frac{3}{4} \left(\frac{19}{20}\right)^5$
- C) $\frac{1}{4} \left(\frac{39}{40}\right)^4$
- D) $\frac{3}{4} \left(\frac{39}{40}\right)^4$
- E) $\frac{1}{4} \left(\frac{49}{50}\right)^4$

QUESTÃO 28

O calendário tem sido um problema muito discutido no futebol brasileiro. Como há muitos campeonatos envolvendo as equipes, o número de jogos se torna excessivo, desgastando os jogadores e tirando o interesse do público. Por isso, para definir o número de participantes do campeonato brasileiro, o maior do país, os dirigentes devem contar o número de partidas que serão disputadas, tentando não sobrecarregar ainda mais o campeonato. Considerando-se esse fato, o número de participantes caiu de 24, em 2004, para 22, em 2005, e de 22 para 20, em 2006. Esse número permanece o mesmo desde então.

Sabendo-se que cada equipe enfrentará todas as outras duas vezes, o total de jogos que serão realizados no campeonato de 2010, em relação aos que foram realizados em 2004, diminuiu em

- A) 154
- B) 172
- C) 196
- D) 204
- E) 210

* * *

Tópicos de Administração Pública, de Direito Administrativo, do Estatuto dos Servidores Públicos Civis do Estado da Bahia e do Plano de Carreira, Cargos e Salários das Universidades Estaduais da Bahia

Questões de 29 a 38

Instrução | Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 29

Acerca das afirmativas sobre os temas Organização do Estado, da Administração Pública, e do Regime Jurídico Administrativo, marque com V as verdadeiras e com F, as falsas.

- () A Administração Pública pode submeter-se ao regime jurídico de direito privado ou ao regime jurídico de direito público. A opção por um regime ou outro é feita, em regra, pela Constituição ou pela lei.
- () Administração pública é a atividade desenvolvida pelo Estado ou seus delegados, sob o regime de Direito Público, destinada a atender, de modo direto e imediato, a necessidades concretas da coletividade.
- () Nos termos da Constituição Federal de 1988, após definida a área de atuação, somente por lei complementar, de iniciativa do Poder Executivo, poderá ser criada autarquia, empresa pública, sociedade de economia mista e fundação.
- () A organização político-administrativa da República Federativa do Brasil compreende a União, os estados, o Distrito Federal e os municípios, todos autônomos, nos termos da Constituição Federal de 1988.

A alternativa que indica a sequência correta, de cima para baixo, é a

- A) F F V F
- B) V V F V
- C) F F F V
- D) V V F F
- E) F V V V

QUESTÃO 30

As reestruturações e modernizações ocorridas nas organizações públicas podem ser definidas como o conjunto de modificações amplas e profundas que estão acontecendo através da introdução de uma nova cultura e de técnicas gerenciais nos moldes do modelo de administração gerencial, em busca de melhor desempenho e eficiência.

Sobre modelos teóricos de administração pública, processo de modernização da administração pública e a nova gestão pública, é correto afirmar:

- A) O enfoque da administração patrimonialista é na eficiência da administração pública, ou seja, na necessidade de reduzir custos e aumentar a qualidade dos serviços, tendo o cidadão como beneficiário, e torna-se então essencial.
- B) A administração pública patrimonialista surge na segunda metade do século XIX, tendo como princípios orientadores a profissionalização, a impessoalidade e o formalismo.
- C) Na administração pública burocrática, a eficiência e a qualidade sempre foram consideradas como valores principais na prestação de serviços pelo setor público, em que não se estabelece a necessidade de controle, em sua essência, como a garantia do poder do Estado, limitando-se este, exclusivamente, a manter a ordem e administrar a justiça, a garantir os contratos e a propriedade.
- D) Dentro do modelo da administração pública gerencial, a eficiência e a qualidade vêm sendo consideradas como valores principais na prestação de serviços pelo setor público. Esse modelo é norteado pelos seguintes princípios: flexibilidade, criatividade, multiplicidade, qualidade, participação e controle de resultados, descentralização e horizontalização das estruturas e a organização em rede.

- E) A administração pública gerencial constitui um avanço e até um certo ponto um rompimento com a administração pública paternalista, modelo de gestão em que está apoiada, e da qual conserva, de forma inflexível, os seus princípios fundamentais, e assim os gerentes passam a ter que assumir novas responsabilidades e enfrentar desafios diversos, bem como reformular toda uma lógica estabelecida.

QUESTÃO 31

Conceitua-se poderes e deveres do administrador público como os expressos em lei, os impostos pela moral administrativa e os exigidos pelo interesse da coletividade.

Sobre *Poder-Dever de agir*, é incorreto afirmar:

- A) O poder tem para o agente público o significado de dever para com a comunidade e para com os indivíduos, no sentido de que quem o detém está sempre na obrigação de exercitá-lo.
- B) Esse poder é insuscetível de renúncia pelo seu titular.
- C) Se para o particular o poder de agir é uma faculdade, para o administrador público é uma obrigação de atuar, desde que se apresente o ensejo de exercitá-lo em benefício da comunidade.
- D) É decorrência natural da administração, previsto na Constituição, Art. 37 – XIX, como encargo de gestão de bens e interesses alheios.
- E) A omissão da autoridade ou o silêncio da Administração, quando deva agir ou manifestar-se, gera responsabilidade para o agente omissor e autoriza a obtenção do ato omitido por via judicial.

QUESTÃO 32

Em conformidade com a literatura disponível, não basta dizer que o Direito Administrativo é o ramo do direito relativo à administração Pública, sem definir o que esta significa.

Partindo-se desse princípio, conceitua-se Direito Administrativo como

- A) o ramo do direito público que tem por objeto os órgãos, agentes e pessoas jurídicas administrativas que integram a Administração Pública, a atividade jurídica não contenciosa que exerce e os bens de que se utilizam para a consecução de seus fins, de natureza pública.
- B) o ramo do direito que tem por objeto os órgãos e agentes que integram a Administração, a atividade jurídica que exerce e os bens de que se utilizam para a consecução de seus fins, de natureza pública, bem como a comunidade beneficiária dos serviços.
- C) a aplicação do conjunto harmônico de leis que regem os órgãos e as atividades públicas, tendentes a realizar concreta e imediatamente, os fins desejados pelo cidadão.
- D) um ramo do Direito Público apto a expor, interpretar e sistematizar os princípios e normas fundamentais do Estado.
- E) o ato de produção jurídica primário, porque fundado única e diretamente no poder soberano, no qual constitui exercício direto e primário; mediante a lei, o Estado regula relações.

Conhecimentos Específicos em Serviço Social

Questões de 39 a 65

Instrução

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

QUESTÃO 39

Segundo Cardoso (2008), na interface entre os instrumentais do Serviço Social — num processo de entrevista social, é necessário apurar a escuta, desenvolver interesse em saber o que o outro realmente está dizendo e seus interesses. Além desses cuidados, o Assistente Social deve desenvolver, ao utilizar esse instrumental, uma atenção articulada com o processo de

- A) parecer social.
- B) perícia social.
- C) observação sensível.
- D) visita domiciliar.
- E) visita institucional.

QUESTÃO 40

Conforme Cardoso (2008), o registro dos dados obedece a critérios de ética e devem ser objeto de ponderação, pois nem tudo cabe. Do mesmo modo, os sujeitos devem conhecer integralmente o que será documentado sobre eles, suas relações e suas vidas naquele lugar.

O instrumental que será elaborado posteriormente, pois dificilmente a análise é tão imediata e as condições ambientais adequadas e colaboradoras para esse fim, é

- A) a ata.
- B) o relatório social.
- C) o parecer social.
- D) a entrevista social.
- E) a anamnese social.

QUESTÃO 41

É um instrumento que reflete a qualidade da aplicação dos outros instrumentais.

Essa afirmativa de Cardoso (2008) refere-se ao seguinte instrumento do serviço social:

- A) À entrevista social.
- B) Ao livro de registros.
- C) Ao relatório social.
- D) Ao diário de campo.
- E) Ao relatório da visita domiciliar.

QUESTÃO 42

Conforme elucida o CFESS (2005), a prática profissional do Serviço Social no INSS, [...] é definida através da Lei nº 8.213/91, cujo Art. 88 dispõe: "compete ao serviço social esclarecer junto aos beneficiários seus direitos e os meios de exercê-los e estabelecer conjuntamente com eles o processo de soluções dos problemas que emergirem da sua relação com a previdência social, tanto no âmbito interno da instituição quanto na dinâmica da sociedade." A partir dessa competência acima descrita, a ação prioritária do serviço social pauta-se na ótica da inclusão social e da cidadania, contribuindo para formação de uma consciência coletiva de proteção social, com a participação dos trabalhadores no controle efetivo dessa política.

Essa diretriz está consubstanciada na matriz

- A) Ético-político do Serviço Social do INSS.
- B) Teórico-metodológico do Serviço Social do INSS.
- C) Técnico-operativo do serviço social do INSS.
- D) Curricular vigente da formação profissional.
- E) Do Código de ética da profissão.

QUESTÃO 43

A partir do entendimento acerca da pesquisa em Serviço Social, Ayres (2005) afirma a existência dos três pilares essenciais que orientaram a investigação, sendo estes: a particularidade da pesquisa para o Serviço Social; a centralidade ocupada pelos sujeitos que participam das pesquisas do Serviço Social e

- A) a aceitabilidade dos financiadores de pesquisas em serviço social.
- B) a singularidade em que deve estar envolta essa pesquisa.
- C) o retorno e alcance social das pesquisas desenvolvidas pelo Serviço Social.
- D) o desejo e afinidade do pesquisador com o tema a ser pesquisado.
- E) o destaque e relevância do estudo proposto para a sociedade.

QUESTÃO 44

Em se tratando de pesquisa em Serviço Social, sabe-se que existe uma das categorias que vem contribuir para uma aproximação ao processo sócio-histórico, em que a pesquisa ganha expressão e força no âmbito do Serviço Social, em especial, considerando as décadas de 80 e 90. Essa categoria se constitui "um campo de mediações", a partir do qual se pode apreender o movimento dialético do universal ao singular.

Essa contextualização refere-se à categoria

- A) singularidade.
- B) especificidade.
- C) interdisciplinaridade.
- D) particularidade.
- E) centralidade.

QUESTÃO 45

A preocupação com o reconhecimento do sujeito-cidadão está presente no projeto ético-político da profissão e necessita ganhar maior relevância tanto no âmbito da prática profissional em organizações sociais, quanto no desenvolvimento de pesquisas científicas. A pesquisa deve destinar-se a compreender não só as questões estruturais, mas também, numa perspectiva de totalidade, o processo de reprodução material e espiritual da existência do ser social.

Por isso, não pode passar despercebido nas pesquisas da área as diferentes formas como o sujeito se relaciona com a

- A) pesquisa.
- B) realidade social.
- C) desigualdade social.
- D) exclusão.
- E) alienação.

QUESTÃO 46

Um método político, um procedimento que se caracteriza muito mais pela concorrência organizada pelo voto do que pela soberania do povo, como afirmava a teoria "clássica", é visto por Nobre (2008), como sendo

- A) o controle social.
- B) a participação social.
- C) a cidadania.
- D) a democracia.
- E) a alienação.

QUESTÃO 47

CALVI (2008) menciona que a categoria controle social, no Brasil, [...] foi histórica e hegemonicamente entendido como controle do Estado ou do empresariado sobre as massas. Ele sempre foi usado em seu sentido coercitivo sobre a população. [...] no decorrer da história brasileira, foi excluída do processo de tomada de decisão social, política e econômica. Esse controle social é o típico controle social do sistema capitalista. Ele é o controle social do capital sobre a sociedade, que procurou (e ainda procura) assegurar a manutenção ampliada do capital em detrimento do trabalho. Nesse sentido, o capital utiliza-se hegemonicamente do Estado para controlar as classes subalternas e suas organizações. Noutras palavras, o controle social que se apresenta como hegemônico frente à fraca coexistência de outro tipo de controle social, é o que atua na manutenção e acumulação ampliada do capital pela via dos aparelhos estatais. Esse é o controle social do capital.

Ele se engendra gerando uma desigual divisão social, subordinando o trabalho às leis do "Sistema do Capital" e

- A) segregando as classes antagônicas, fortalecendo a equidade entre eles.
- B) devastando as liberdades e as identidades dos sujeitos.
- C) contribuindo para o processo de transformação societário.
- D) promovendo o despertar crítico entre os brasileiros.
- E) valorizando a autonomia da classe trabalhadora.

QUESTÃO 48

Apesar dos avanços do Serviço Social, principalmente iniciado com o movimento de reconceitualização, que acicataram os assistentes sociais a buscar novas alternativas de prática, dessa feita articulada com as práticas concretas das classes sociais, constatam-se, ainda, na primeira década do século 21, vivências profissionais anacrônicas que nada lembram as conquistas históricas da profissão, sobretudo no plano teórico-metodológico. São atos que jamais serão atividades.

A submersão em condutas letárgicas impede de desvelar a riqueza complexa da realidade concreta, por isso são prejudiciais

- A) ao assistente social.
- B) ao sistema explorador vigente.
- C) ao movimento de transformação.
- D) ao órgão empregador do serviço social.
- E) ao movimento de reconceitualização do serviço social.

QUESTÃO 49

Segundo Setúbal (2007), uma atividade política que [...], pode mudar as relações econômicas, sociais e políticas, [...] onde [...] exige o desenvolvimento de ações integradas dos diferentes setores da sociedade e não ações pontuais, já que a solução dos problemas sociais não se constitui responsabilidade de uma área de saber, de determinada categoria profissional [...] é considerada a

- A) questão social.
- B) desigualdade social.
- C) exclusão social.
- D) práxis social.
- E) cidadania ativa.

QUESTÃO 50

Setúbal (2007) afirma que [...] um dos procedimentos teórico-metodológicos que, ao ser incorporado à prática profissional, poderá levar o assistente social a reinventar, reconstruir e até construir um vir a ser para o Serviço Social, a partir da eliminação da consciência acomodada e até adormecida. Permite uma autoanálise e revisão permanente dos que a praticam, uma compreensão do outro, com mais tolerância; o repensar o dito, o obrigado a ouvir e a aceitar, por ser procedente da autoridade

produtora do conhecimento já reconhecido no meio da intelectualidade, ou da autoridade decorrente da função institucional.

Isso é indicativo de

- A) intervenção.
- B) pesquisa.
- C) práxis social.
- D) visita domiciliar.
- E) estudo de caso.

QUESTÃO 51

O Art. 3º do Estatuto do Idoso reza que "É obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. [...] Ainda assim, traz em seu parágrafo único a garantia de prioridade. Dentre as 08 indicações de prioridades ao idoso contidas no parágrafo único do Art. 3º do Estatuto do Idoso, a alternativa que corresponde a uma dessas prioridades é a

- A) destinação não privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso e à criança e ao adolescente.
- B) priorização do atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento da penalidade prevista nessa lei, exceto dos que não a possuam ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência.
- C) capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de saúde em especial e na prestação de serviços aos idosos.
- D) estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais.
- E) garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais.

QUESTÃO 52

O Art. 4º do Estatuto do Idoso afirma que "nenhum Idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei".

Objetivando reafirmar esse direito, o referido artigo apresenta dois parágrafos, os quais determinam:

- A) É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor; e será avaliado em juízo todo e qualquer cidadão que descumpra tal artigo.
- B) É dever do curador, quando o idoso for interditado, prestar todas as assistências cabíveis ao idoso; e aos familiares, quando o idoso não tiver curador ou este não puder ser contactado em tempo hábil.
- C) Se a pessoa idosa for incapaz, caberá a seu representante legal firmar o contrato a que se refere o *caput* desse artigo. E o acolhimento de idosos em situação de risco social, por adulto ou núcleo familiar, caracteriza a dependência econômica, para os efeitos legais.
- D) É dever de todos prevenir a ameaça ou a violação aos direitos do idoso; e as obrigações previstas nessa lei não excluem da prevenção outras decorrentes dos princípios por ela adotados.
- E) Em casos de ação ou omissão da sociedade ou do Estado contra a pessoa idosa, o órgão público competente terá autonomia de agir em defesa do direito do idoso; e na falta, havendo omissão ou abuso da família, curador ou entidade de atendimento, quem atuará imediatamente será a delegacia especializada.

- C) os Estados Partes adotarão todas as medidas apropriadas a fim de que as crianças cujos pais trabalhem tenham direito a beneficiar-se dos serviços de assistência social a que fazem jus, exceto creches.
- D) na ocorrência de separação, em virtude de uma medida adotada por um Estado Parte, tal como detenção, prisão, exílio, deportação ou morte (inclusive falecimento decorrente de qualquer causa enquanto a pessoa estiver sob a custódia do Estado) de um dos pais da criança, ou de ambos, ou da própria criança, o Estado Parte não será responsabilizado por quaisquer informações para o bem-estar da criança.
- E) os Estados Partes não devem reconhecer os direitos da criança à liberdade de associação e à liberdade de realizar reuniões pacíficas.

QUESTÃO 60

A OIT — Organização Internacional do Trabalho, na Convenção sobre a Proibição das Piores Formas de Trabalho Infantil e a ação imediata para a sua Eliminação, de 1999, indica que a expressão "as piores formas de trabalho infantil" abrange

- A) a venda e o tráfico de crianças, a servidão por dívida e a condição de servo, e o trabalho forçado ou obrigatório de crianças para serem utilizadas em conflitos armados.
- B) a utilização, o recrutamento ou a oferta de crianças para a prostituição, a produção de pornografia ou atuações pornográficas por suas famílias.
- C) a utilização, recrutamento ou a oferta de crianças, de 12 a 19 anos para a realização de atividades recreativas.
- D) o trabalho facultativo de crianças para serem utilizadas em conflitos armados.
- E) o trabalho das famílias.

QUESTÃO 61

De acordo com a LOAS, os programas de assistência social compreendem ações

- A) complementares com objetivos definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios assistenciais.
- B) exclusivas de requalificação dos benefícios e os serviços assistenciais urbanos.
- C) integradas e complementares com objetivos, tempo e área de abrangência definidos para qualificar, incentivar e melhorar os benefícios e os serviços assistenciais.
- D) integradas com objetivo de qualificar os benefícios e os serviços assistenciais da área rural da Região Nordeste.
- E) integradas e complementares com objetivo de fornecer títulos de filantropia.

QUESTÃO 62

O BPC — Benefício de Prestação Continuada — garante 1 (um) salário mínimo mensal à pessoa portadora de deficiência e ao idoso com 65 (sessenta e cinco) anos ou mais e que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção e nem de tê-la provida por sua família.

Com base nesse relato, pode-se afirmar:

- A) Para os efeitos da LOAS, entende-se como família o conjunto de pessoas com relação de parentesco.
- B) Para efeito de concessão desse benefício, a pessoa portadora de deficiência é aquela que desenvolve atividade laboral com auxílio de cuidadores.
- C) A família cuja renda mensal per capita seja inferior a 1/3 (um terço) do salário mínimo é considerada incapaz de prover a manutenção da pessoa portadora de deficiência ou idosa.
- D) O BPC pode ser acumulado pelo beneficiário com qualquer outro no âmbito da seguridade social ou de outro regime, salvo o da assistência média.
- E) A situação de internado não prejudica o direito do idoso ou do portador de deficiência ao benefício.

QUESTÃO 63

Segundo Domingos Armani (2003), são limites à utilização de projetos para implementação de políticas e programas de desenvolvimento social

- A) as organizações da sociedade civil encararem os projetos como substitutos da ação social do Estado.
- B) os projetos não terem limitação temporal e financeira.
- C) a intervenção via projetos ser mais apropriada para iniciativas baseadas nas relações sociais.
- D) a introdução de equilíbrio entre resultados de curto prazo e mudanças de relações sociais mais duradouras.
- E) os projetos só terem limitação temporal e financeira, após a sua implementação.

QUESTÃO 64

Segundo Maria do Carmo Brandt de Carvalho (2008), as políticas públicas descartaram alternativas institucionalizadoras a partir da retomada da família e da comunidade como lugares e sujeitos imprescindíveis de proteção social.

Pode-se indicar como tendências que refletem o pensamento da autora a manutenção

- A) domiciliar, médico de família, agentes comunitários de saúde e orfanatos.
- B) hospitalar, médico de família, agentes comunitários de saúde e centros de convivência.
- C) hospitalar, médico de família, agentes comunitários de saúde, centros de convivência e acolhimento.
- D) domiciliar, médico de família, agentes comunitários de saúde e centros de convivência.
- E) hospitalar, médico de família, agentes comunitários de saúde, centros de acolhimento e reabilitação.

QUESTÃO 65

São princípios da Previdência Social

- A) universalidade dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, seletividade e distributividade na prestação dos benefícios, valor dos benefícios estabelecidos de acordo com variação do câmbio internacional, caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa, com participação do governo e da comunidade.
- B) universalidade, uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, seletividade e distributividade na prestação dos benefícios, cálculo dos benefícios corrigidos monetariamente, irredutibilidade do valor dos benefícios, caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa, com participação do governo e da comunidade, em especial de trabalhadores em atividade, empregadores e aposentados.
- C) universalidade, uniformidade e equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, seletividade e distributividade na prestação dos benefícios, cálculo dos benefícios corrigidos monetariamente, irredutibilidade do valor dos benefícios, caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa, com participação do governo e ONG que atuam na área.
- D) equivalência dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais de acordo com sua faixa de contribuição, seletividade e distributividade na prestação dos benefícios, irredutibilidade do valor dos benefícios, descentralização da gestão administrativa, com participação do governo e da comunidade.
- E) uniformidade dos benefícios e serviços às populações urbanas e rurais, seletividade na prestação dos benefícios urbanos, irredutibilidade do valor dos benefícios, caráter democrático e descentralizado da gestão administrativa, com participação do governo e da comunidade.

* * * * *

Reservados todos os direitos. É proibida a publicação ou a reprodução total ou parcial deste documento, sob quaisquer formas ou sob quaisquer meios, sem permissão expressa da CONSULTEC.

